Ha alguma lei ou regulamento que
mande ás Camaras nomear
commissão p.ª seus obras?
Rocha 18/1.72

Diz o Snr. Presidente que
Camara [illegible] nomear
p.ª Reis [illegible]
1-2-72

Sendo de grande necessidade a conclusão do
muro da dita Villa de propriedade desta
Camara, não só por conveniencia publica
como mesmo para evitar o desmoronamento
de uma grande parte, redificado pelo
cahimento, por isso nesta data nomeou
uma commissão composta dos cidadãos abaixo
assignados, Alexandre da Cunha
Soares, Vital da Costa Pinheiro. Ficando
encarregada a V.Ex.ª proceder sua
fiscalisação, afim de despender a quantia
com a conclusão da dita obra, visto de que
trata o Officio junto.

Deus Guarde a V.Ex.ª

Ill.mo Snr. Dr. Antonio Barão de Paranaguá
M. D. Juiz de Direito

Francisco Rodrigues d'Oliveira Magistrado

Recebido em 1.º de Janeiro de 1872.

José Estevão Soares

Alexandre da Cunha Araujo

Manoel Gregorio Pereira

José Pedro de Rhino

Mesa Regedora da Confraria de N. S. da Conceição
da Villa de Acarahú tem a honra de accusar o
recebimento do officio de VV SS 1ª Secretaria
te mogual pedi, para dar satisfazer o que foi
pedido pelo Exm Presidente da Provincia,
os seguintes esclarecimentos. 1º Qual o custo
to da obra desta Matriz, 2º Qual a importan
cia das despezas ultimamente feitas com
esta obra; 3º Qual a obra que resta fazer
4º Que quantia julgão necessaria para dar
se acabamento.

Satisfazendo as exigencias de
VV SS de conformidade com os itens acima
mencionados informamos o seguinte=
Ao 1º que a obra acha-se em construcção
tendo-se apenas preparado a Capella Mor,
bem como um dos Altares, laboran-
no anno proximo findo dispendeu-se a
quantia de 2:994$430 reis
fazendo que junto se remette por cópia
por quantia faz 5:000$000 que se
entregue por ora commissão de
Governo Prov

finalmente – Que existindo ainda esta obra a fazer-se
não pode esta Confraria prejuizar quantia
alguma p.ª dita obra, entretanto entende que
com seiscentos mil reis, p.ª subvencione a Prov.ª com os
pequenos recursos de que dispõe a Confraria, e final
mente com a importante somma da piedade dos
fieis poder-se-ha concluir esta obra, cuja pri
meira necessidade está na edificação de uma
das Capellas do S. Sacra-
mento, Pia Baptismal, Con-portas e ja-
nellas. E o quanto pode esta Confraria
offerecer a V. S.ª

Deus G.de a V. S.ª Igreja
Matriz de Villa de Arcos, 2 de Maio
de 1872.

O Ill.mo Sr.r Membro da Commissão
da Obra da Matriz desta Villa

Roriz.º Nonato da Costa
Juiz da Irmandade

finalmente – Que sendo a mesma obra a fazer-se
não pode esta confraria prejuizar a garantia
exacta p.ª dem a dita bemfeitoria, entretanto entende que
com dois contos de reis, p.ª subvencione a Prov.ª com os
pingues rendimentos de que dispõe a confraria, e final
mente com a importante somma da piedade dos
fieis poder-se-ha concluir esta obra, cuja pu
reza mesquidade está na edificação da tão
dos corações, e na das capellas do S. Sacra-
mento Pia Baptismal, com portas e ja-
nellas p.ª o [illegible] que pode esta confraria
subvencionar a Prov.ª

Deos G.de a V.S.as muitos annos
Matriz da Villa de Acarahú, 3 de Março
de 1872.

O Mesario Juiz e Membros da Commissão
da obra da Matriz desta Villa

Roberto Nonato de Oliveira
Juiz da Irmandade.
José Roberto Ferra
Thezoureiro
[illegible]

Paço da Camara Municipal da Capital, em Sessão Ordinaria de 17 de Abril de 1872

N. 2819

Illm. e Exm. Snr.

Esta Camara tem a honra de accusar o recebimento da circular de 6 do corrente sob N. 2 de 13 do mesmo mez, na qual communica haver sido prestado juramento perante a Camara desta Capital, Tenente Coronel Antonio Claudio de Carvalho Presidente desta Provincia, e o qual foi nomeado por Carta Imperial de 15 de Janeiro do anno proximo findo.

Esta Camara aproveita a occasião para reiterar a V. Exc. com todo o respeito as seguranças de sua consideração.

Deus Guarde a V. Exc.

Illm. e Exm. Snr. Conselheiro José Vilhena de Moraes.
M. D. Presidente desta Provincia.

O Presidente Rodrigues d'Oliveira Magalhães P.
Gregorio Francisco de Menezes
Manoel Gregorio Pereira
Alexandre da Cunha Araujo
Antonio Crispim de Oliveira

20-4-72

Paços da Camara Municipal do Funchal em Sessão Ordinaria de 19 de Abril de 1872.

N. 2820

Respondida na ja. vigente ao mesmo destino e em margem

22-4-72

Illm.o Snr. Com.te Sem.

Resp.a 22 Abril 1872.

Esta Camara leva ao conhecimento de V.Ex.a as occorrencias havidas nesta Villa durante a presente estação inverniça, afim de que V.Ex.a diga tudo as providencias que julgar necessarias em bem da boa administração.

Tem sido as copiosissimas chuvas e as grandes ventanias de Sul que tem reinado nesta Villa durante os tres mezes ultimos e no corrente, que tem causado differentes estragos em quase todas as casas desta Villa, depois que já uma dellas desabou.

Dentre as differentes cazas que tem soffrido com a força do inverno, a casa da Camara é uma das que de acha mais arruinada, já tendo desabado um dos quartos que servia de Cadêa e toda a mais está em completa ruina, sustentando-se parte della como disse a frente, em escoras, e tal estado em que de acha esta Caza, que caso risco nella funccionarem, levando este facto ao conhecimento de V.Ex.a pedimos pronta providencias, não só no sentido de ser reparada, como esta reparação não despendia grande quantia

com autorização, para alugar uma outra
em que funcione esta Camara com mais
commodidades, em quanto por V.Sa.ca for pro-
videnciado como entender de acerto.

Scientificamos mais a V.Sa.ca
que o Aferidor desta Villa foi o 1º que so
frendo em uma das noites do mez
proximo findo arrombado a porta
de sua habitação; nestas circumstancias
esta Camara deliberou mandar fazer sob
sua responsabilidade os reparos nec-
essarios a fim de ser dado de uma vez este
tão bem commum; assim fazendo
foi dispendido a quantia de 28$500 com
dito serviço e sendo-se hoje edificada
guarnição d'outro em tal vigilancia e como
plenamente deixa bem haver o menor receio
de outra vez arrombar, attenta as providen-
cias tomadas; assim pois pedimos a V.Sa.ca
se digne approvar este acto e dar-nos dispen-
sa que foi requerido em beneficio do
bem publico.

Vai bem precisa ser com
brevidade reparado o estado do Calçado das

A Camª Mdl de Icaraí, em offº de 17 de abril ultimo, participou que o proprio provincial, em que celebra suas sessões, e dá audiencia as autoridades judiciarias, se achava grandemente arruinado, já tendo desabado um quarto que servia de cadeia; e concluio, pedindo providencias a respeito.

A Thesouraria, em offº de 22 de abril, exigio, com urgencia, um orçamento da despeza a fazer-se com os reparos indispensaveis.-

Em offº de 31 de Maio, a Camª informa que a despeza ascenderá a trezentos de reis, e que considera urgente tomar-se qualquer providencia, sob pena de perda total do edificio.-

Diz mais que alugou um predio do major Francisco Theophilo Ferreira, por tempo de um anno, e mediante o aluguel annual de 180$000 reis.

Das Piranhas, que dá transito para o Porto das Cacimbas, que com a ponte em frente do Rio que houve, continua haver de cacha bastante damnificada a ponto de se achar intransitavel, pedimos todavia autorisação p.ª dispender com a reparação da dita ponte a quantia de 250$000. Cumpre-nos mais a V.Ex.ª que a obra que tem principiado esta Camara é de grande necessidade da Povoação Sup.ª

Rogamos por isso a esta Camara a submetter a consideração de V.Ex.ª que nos houverá o que for de acerto.

Deus Guarde a V.Ex.ª

Ill.mo e Ex.mo Snr. Dr. João Wilkens de Matto.
M. D. Presidente desta Provincia

Francisco Rodrigues d'Oliveira Magalhães P.
Gregorio Francisco de Menezes
Eduardo Gregorio da Rocha
Alexandre da Cunha Araujo
Antonio Crispim de Oliveira

Paços da Camara M.al de Arrayolos em Sessão Ordinaria de 17 de Abril de 1872

N.º 2822

Remetta-se ás Secretarias

12-4-72

Illm.os Snrs.

Esta Camara acceita o encabimento da circular de 10 do corrente N.º 4 de 23 de Fevereiro ultimo no qual pede informação 1.º Qual a renda proveniente do imposto de 120 reis, creado pela resolução N.º 1263 de 2 de Janeiro de 1869, em cada hum dos tres annos decorridos até o fim de 1871. 2.º Qual a despeza feita por esta Camara em cada hum dos ditos annos, com o fornecimento de utensilios para as meninas pobres matriculadas nas escolas de instrucção primaria deste municipio. 3.º Qual o saldo em cada hum dos tres ditos annos, reservado para a construcção de edificios para convenientemente funccionarem ditas escolas.

Respondendo informamos ao 1.º que no anno de 1869 nada se arrecadou em virtude, de, quando chegou ao conhecimento desta Camara já estava findo o anno; em 1870 arrecadou-se a 5.ª de 12$490 reis, em 1871 a 5.ª de 22$920 importando esta parcella com a quella em 35$880.

Ao 2.º que as despezas feitas por

nesta Camara foi devido com a conta do seu fornecimento dispendendo a quantia de #12$000 no anno proximo findo, com a compra de objectos que a respectiva Professora julgou ser indispensavel a uma escola.

Finalmente é o caso de apontar o despacho à quantia de #23$550 existente por ora até fazer-se o fundos desta Camara, que por ora acha-se reservada para a continuação de edificio algum, visto como a dar satisfeito o que pedem os respectivos Professores nas suas cartas, não tem sido, pelo contrario fará esta Camara a indispensavel despeza logo que a quantia acima designada, ou por ventura satisfaça o interessado, que o Sr. Director Geral da Instrucção Publica julga necessario os concertos, foi pelo Sr. Vice-Presidente desta Camara em officio sob #12 de 4 de Outubro ultimo, no qual vem copia dos interessados mencionados as escolas publicas desta Freguezia pedidos pelo Sr. Director Geral da Instrucção Publica.

É o que por ora tem esta Camara a informar a V. Ex.ª a cerca do exposto

Da Agencia de V.Sa. na Cruz das Almas
Deus Guarde a V.Sa.

Illm.o Sr. Cel.o Comm.dor João Vilhena de Abatte
e M. D. Juiz de Direito.

Francisco Rodrigues d'Oliveira Magalhães
Gregorio Baptista de Almeida
Estevão Gregorio Pinheiro
Alexandre da Cunha Araujo
Antonio Crispim de Oliveira

Paços da Camara Municipal de Fortaleza em
Sessão Ordinaria de 28 de Março de 1872.

Nº 4148

Ao Snr. Capitão do Porto
para informar — Palacio do
Ceará, 11 de Janeiro de 1872 —

Vide despacho
22-1-73

Nesta Camara tendo em presença a petição
de D. Maria Joaquina da Sª Porto e mais do
cumento a fls. a mesma, que se declara, pedin
do por aforamento duzentas bracas de terre
de marinha na Ilha do Mosqueiro desta ter
mo que antes foi requerido por Joaquim
da Silva Chaves, outros Cidadãos da Supp.
em d. petição allega a Supp. que o aforamento
pedido por ditos dous Cidadãos, foi com o
fim de prejudicarem a vista como tem
la alg. casa de morada e curraes de pescaria
em terreno de S. como livre dos documentos juntos,
que a Ilha deve ser dada preferencia de con
formidade com o disposto no Dec. Nº 2105 de 22 de
fevereiro de 1868.

Satisfazendo esta Camara o
pacho de 6 do corrente informa o Sr. Em data
de 7 de Dezembro proximo findo Joaquim da
Silva Chaves, outros Cidadãos da Supp. quizeram
pedir a S. por aforamento a Ilha do Mosqui
quem pedida agora pela Supp. requereu
a esta Camara para informar como a ter

entendeu de justiça, o seo requerimento dis-
ta Camara informar favoravel por ha pa-
recer de justiça; visto estar a supp.te
ter feito menos uso do que alega a Supp.te
ter seos cannos de pescaria, Caza de telha e co
queiros pa botadores; e a Supp.te apenas ter uma
Caza de palha, que serve tambem de pescaria.

E esta a informação que esta Camara
ha entende dar a S.A Ex.ca sendo de parecer que
fica deferido o requerimento pelos fundamentos
Caza dado por ofrecimento a Supp.te o que
Cabe.

Deos Guarde a S.A Ex.ca
Illm.o Exm.o Camara Jozé Vitorino de Mattos.
Ill.o D. Regio de Cacapa.

Francisco Rodrigues d'Oliveira Magalhães P.
Gregorio Francisco de Mesquita
Manoel Gregorio da Fonseca
Antonio Crispim de Oliv.a
Alexandre da Cunha Araujo

Paço da Camara de Sobral em Sessão de 31 de Maio de 1872.

N.º 4149

Ao Succa p.ª relatar e dar parecer
11-6-72

Illm.os Snr.es

Tendo esta Camara levado ao conhecimento de V.S.as em data de 17 de Abril proximo findo, o máo estado em que achava a Caza de duas Sessões (propriedade da Assembléa Provincial) proveniente dos Chuveiros e bem dantes passados que cahio durante o quatro mez proximo findo; dignou-se V.S.as ordenar a esta Camara em officio de 22 do que mesmo mez, que estabelecesse com urgencia o orçamento da despeza a fazer-se com os reparos em dispendio de reis.

Tendo esta Camara em consideração as ordens de V.S.as em data do sobredito corrente dado as precisas Ordens a cima dos reparos que se fazem em dispendio de reis á Caza, foi Acta de parecer que tendo precisão de mudar-se a gente da Caza em quanto se reparava o dito máo estado, se obrigasse a despeza offerecer-se na quantia de 300$000 trezentos mil reis, em fallta de reis fracos mais ou menos, cujo orçamento esta Camara submette á deliberação

a approvação de V.Sa. a fim de serem dadas as
providencias que V.Sa. entender em sua
sabia administração, certo de que se
a mesma não for tomada qual
quer providencia a respeito, teremos de
representar a perda total de uns predios
que nos pertencem a bem dos commodos
e trabalhos desta Camara, com o pre-
juizo da Fazenda de todos os dias que
Pedro uma para a Camara
ra a decisão de V.Sa. que achando-se
a casa de duas lanços pontada e acima re
ferida, recendo-se desabamento de alg
uma das paredes, mesta data regulou-se
por uma outra Sr. sua fundamentada, até
que seja findo o reparo acima mencio
nado, e assim praticando contratou
com o Mestre Francisco Rodrigues Ferreira
a seguinte de uma das propriedades por
preço de um conto quinhentos e oitenta
cento e oitenta mil reis, devendo de conta

de contrato mencionado tem sido annuncio de propriedade, attento as despezas q̃ ha de fazer em predios q̃ pode fornecer o que hoje que está convocado q̃ o dia 20 do corr. e não ter de preferencia a uma outra casa que offerecer a com modidade como a de que se trata.

Tendo esta Camara a sua disposição pede a V. Ex.ª a approvação do acto por ser de justiça e commodidade publica.

Deus G.de V. Ex.ª &c.

A V. Ex.ª o Conselheiro Joaquim José Vilhena de Mattos.
Presidente da Provincia do Ceará.

Francisco Rodrigues de Oliveira Magalhães
Gregorio Thomaz de Albuquerque
Manoel Gregorio Baptista
Antonio Crispim de Oliveira
Alexandre da Cunha Araujo

Para a Camara Municipal do Acaraú
em Sessão Ordinaria do 1º de Junho de 1872.

N. 4150

Tendo alli do orçamento vigente o saldo
quantia para a factura de hum cemiterio
publico no bairro de Santo Antonio desta V.
os ventos do Sul ser aplicado a obra do
Cemiterio desta Villa visto que a quantia
quantia seja insignificante
para hum cemiterio seja
hum a urgencia tanto pela
circunstancias actuaes pois
approximando desta Villa a passo largo
o tempo arrolado de flagello d'entre muitos
os que já grassa intendem a obra seja
distribuida como para evitar o augmento
do que existe e bastante arrisinados pelos
Vereadores desta Camara pois a vista em
vista ao conhecimento de V.Ex. este facto, Ex
que dignando-se tomar em devida consideração
esta reclamação mande applicar
a obra do dito cemiterio a referida quantia
Deus Guarde a V.Ex.

Illm. Snr. Conselheiro José Vieira de Mattos
M. D. Juiz de Direito Provincia

Francisco Rodrigues de Oliveira Magalhães J.
Gregorio Thomaz de Mendes
Manoel Gregorio Pereira
Antonio Crispim de Oliv.a
Alexandre da Cunha Araujo

Paços da Camara Mel.al do Acaracú em Sessão ordinaria de 22 de Junho de 187

Illm.o Snr.

Esta Camara faz a presente de 1.a 2.a Publicação da Receita e Despeza do anno proximo findo, a receita e Despeza para o anno proximo vindouro de 1873 a fim de por 30 dias ser remettida a Assembléa Legislativa Provincial com o Expediente da Lei.

Deus Guarde a V. S.a

Illm.o Snr. Dr. José Bonifacio Nogueira, Presidente e Mm. D. Governador do Ceará

O Presidente Francisco Rodrigues d'Oliveira Magalhães P.
Alexandre da Cunha Araujo
Antonio Crispim de Oliveira
Marcos de Gregorio
Gregorio Francisco de Menezes

Secretaria da Camara de 22 de Junho de 1842

Illm.o Snr. Juiz

Esta Camara a cuja o recebimento da C
cular de V.Sa de 6 do corrente n
gual communica haver S. Mag.de o Imp.or
de 21 do dito proximo findo dissolvido a
mara de Deputados, e convocado outra
o dia 1.o de Dezembro do corrente anno, bem
como convocado p.a o mesmo dia a nova A
sembléa Geral dispignando na forma do a
4.o da Lei N.o 387 de 19 de Agosto de 1846 o
18 de Agosto vindouro para proceder
se em todo o Imperio a eleição dos Elei
que tem de eleger os novos Deputados, e re
mendo a esta Camara que providencie
em tempo para que dito dado as ordens
necessarias a fim de ter comprido as di
posições da dita cima citada Lei e dig
to 1.o art.o 2.o § 12 do Decreto N.o 842 de 19 de Se
tembro de 1855.

Em resposta scientifica a
Camara a V.Sa que muito desta forão ex
didas as convenientes ordens a fim de

provada a Ilisão no tempo determinado

Deus Guarde a V.Sa.

Ill.mo e Ex.mo Snr. Conde de Vila Flor de Matto
R. D. Guia do Pará

Francisco Rodrigues de Oliveira Magalhães P.
Alexandre da Cunha Araujo
Antonio Crispim de Oliveira
Manoel Gregorio da Fagundes
Gregorio Gomes de Menezes

A Commissão Sanitaria do Ceará
para informar. Palacio do Ceará,
15 de Julho de 1872.

Wilkens

N. 4962

Permitta-se a Camara Municipal desta Villa que mande pagar a quantia importante a pela Collectoria respectiva, 5-9-72

Communico a V. Exª que o Presidente da Camara Municipal desta Villa, e um dos membros da Commissão Sanitaria ultimamente nomeados por V. Exª, tendo-me procurado com o empenho de que se dignasse de levar ao conhecimento de V. Exª o triste e por demais lamentavel estado da população desta localidade, accommettida da terrivel epidemia das febres intermittentes; que, com quanto tenha sido benignamente lembrada por V. Exª e coadjuvada com a quantia de 500$000, todavia não lhes parece, de approveitar, porque aquella Commissão em sua maioria não tem empregado o meio adequado de combater o mal, como bem de fazer acquisição do que mais possa medicamentos e distribuidor para ser pelos lugares infestados, mas tão sómente de distribuir dietas, segundo as instrucções dadas por V. Exª; limitando-se apenas a mandar distribuir com prejuizo e cum

5-9-72

Resp. em 5 de Agosto de 1872

de uma ou duas vezes pela pobre-
za da Povoação de Santa Cruz,
quando vimos que a população
dos Povoados da Jacóca, Marco,
Tucunduba, Jubitiauba, Cruz, Pi-
cada, Timbauba, Goyá e de ou-
tros, se acha a braços com o mes-
mo mal e em minima miseravel-
idade, sendo certo que familias
inteiras jazem no leito de dor, em
o mesmo soccorro. Avista, pois,
de tão pungente quadro, tomei o
alvitre de comprar medicamentos
sob minha responsabilidade, e
destribuil-os por todos aquelles luga-
res mais infectados. Da conta e
recibo juntos verá V. Exª. importa-
rem ditos medicamentos na quan-
tia de - 140$000, que, a dignar-se
V. Exª. approvar meo procedimento,
authorizará o respectivo embolso.
Julgando-me de exigir dos demais
membros da Commissão essa im-
portancia, porque não posso com
elles entender-me, por haverem dis-

mitralmente opposto aos meus
bons desejos.

Deos Guarde a V Exª.

Villa do Acaracú 8 de Julho
de 1872.

Illmº e Exmº Snr Commendador João Wilk
de Mattos, D. Presidente desta Provincia
do Ceará.

Francisco Rodrigues d'Oliveira Ma

Para a Camara Municipal do Aracaty em
data de 15 de Julho de 1872

A. 5088

Illm.os Snr.s Presidente

Esta Camara accusa o recebimento da circular
de 10 do corrente sob N.o 10 de 27 de Junho ultimo, junta
a mesma o Aviso do Ministerio do Imperio de
data de 10 do mesmo mez, acerca das qualificações
de votantes, que devem servir nas proximas Eleições
primarias das parochias em que as respectivas juntas não se reunirão na epocha legal.

Em resposta cientificamos a V.S.a
que nesta Parochia procedendo-se a respectiva
Junta de Qualificação da Copia do Aviso citado, ahi
transcripto, tem-se dado cumprimento na parte que lhe
cabia.

Deus Guarde a V.S.a

Illm.o Snr. Coronel José Victorino de Mattos
M.D. Juiz de Paz desta Cidade do Ceará

Francisco Rodrigues d'Oliveira Magalhães P.
Antonio Crispim de Oliveira
Alexandre da Cunha Araujo
Manoel Gregorio Pereira
André Pavary da Silva

Ceará

Sessão da Camara Municipal de Fortaleza em
Sessão de 15 de Julho de 1872

N.º 5089

Ill.mo Snr.

Esta Camara acaba de receber a circular de V.Sa sob N.º 1280 de 1.º do corrente, na qual communica haver cuidado na Secretaria dos Negocios da Provincia com urgencia para informar sobre varios objectos da lavoura, dos mais que contem no citado Circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras publicas de 4 de Junho ultimo, e como tudo leve de ser cumprido com presteza que por V.Sa me foi remettida, recommenda V.Sa todo o cuidado e promptidão de que precisam os mesmos commissarios para o bom desempenho do trabalho que lhes foi confiado.

Em resposta tem esta Camara a honra de communicar a V.Sa que desde ja se achará prompta a cumprir as ordens na parte que lhe couber em suas attribuições.

Deus Guarde a V.Sa

Ill.mo Snr. Dr. Juiz de Direito Com.am José Gilberto de Abreu.

M. D. Juiz de Direito do Crime do Ceará

Francisco Rodrigues de Oliveira Magalhães P.

Antonio Crispim de Oliveira

Alexandre da Cunha Araujo

Manoel Gregorio Pantaleão

André Pereira da Silva